

SAÚDE

HUB faz implante inédito

A colocação da válvula aórtica transcaterter (Tavi), menos invasiva e com rápida recuperação, é uma alternativa à cirurgia de peito aberto em pacientes cardíacos

» LUIZ FELLIPE ALVES*

O Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB) foi protagonista de um feito pioneiro no Distrito Federal. O local realizou o primeiro implante de válvula aórtica transcaterter (Tavi) pelo Sistema Único de Saúde (SUS) na capital. O procedimento em um paciente de 84 anos foi conduzido pelo médico cardiologista intervencionista Mateus Veloso e Silva, com apoio de uma equipe multiprofissional, no Laboratório de Hemodinâmica do HUB — primeira unidade da rede pública de saúde do DF a oferecer a cirurgia à população.

Mateus Veloso ressalta a importância da técnica para os pacientes. “O TAVI tem impacto imediato. Pode devolver a funcionalidade para pacientes idosos, melhorar sua qualidade de vida e até prolongá-la. Muda muito as vidas dessas pessoas diretamente e vai mudar todos com os quais convivem. É uma reação em cadeia”, afirma.

O primeiro paciente submetido ao Tavi, em 19 de dezembro, foi Belmiro Teixeira de Jesus, que apresentava estenose aórtica (ocorre quando a válvula aórtica se estreita e restringe o fluxo sanguíneo do coração). Ele estava internado no HUB e realizou cateterismo e angioplastia, dois outros procedimentos que visam reverter a situação de estreitamento da válvula aórtica.

“A minha respiração estava mais fraca, agora estou respirando normal. Eu quero levar uma vida normal. Já trabalhei muito e, agora, quero me recuperar em casa e descansar. Não quero trabalhar mais. Quero agradecer ao hospital, que tratou tudo que eu precisava”, disse Belmiro.

A família do idoso está aliviada. “Queremos agradecer à equipe do hospital, que nos recebeu de portas abertas, junto com toda a equipe médica do turno da manhã. Foi um procedimento de sucesso, o primeiro procedimento realizado aqui no hospital e, com certeza, o HUB vai abrir as portas para várias pessoas que precisam. O HUB sempre sai na frente com a tecnologia”, comemora a filha de Belmiro, Simone Braga Alves Teixeira.

Indicação

O Tavi é indicado pelo SUS para pacientes acima de 75 anos que foram acometidos por estenose aórtica e que apresentam risco elevado para a cirurgia de peito aberto.

A colocação do implante é pouco invasiva, geralmente sendo realizada por meio de um cateterismo na região inguinal por meio de uma pequena incisão na virilha. Após a incisão, a válvula é transportada ao coração pela aorta e é implantada onde há o estreita-

Fotos: Divulgação



Belmiro Teixeira de Jesus e a filha Simone comemoraram o sucesso da cirurgia realizada via SUS

mento da válvula aórtica.

De acordo com Mateus Veloso, a melhora no quadro do paciente é imediata. O procedimento também apresenta baixo risco e uma rápida recuperação — a pessoa fica apenas um dia na unidade de terapia intensiva (UTI) em observação. Entre 24h e 48h pode receber alta.

O médico acrescenta que não há uma contraindicação

absoluta para a sua realização. “O procedimento surgiu para pacientes que não podiam passar por cirurgia por conta de comorbidades. Foi desenvolvido justamente em um cenário no qual o paciente tinha pouca esperança de ser submetido a alguma intervenção”.

O HUB é gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebsers), que é vinculada ao Ministério da Educação (MEC).

Na rede pública vinculada ao governo do Distrito Federal, o procedimento não é realizado.

*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso

@REVISTADOCORREIO

Revista do Correio

ONDE ESTILO, CULTURA E INFORMAÇÃO SE ENCONTRAM.



Com mais de 1.000 edições, a **Revista do Correio** é seu guia de tendências, cultura e estilo de vida.

A cada semana, moda, comportamento, turismo e gastronomia apresentam novas perspectivas, **conectando você ao que inspira e transforma.**

TODOS OS DOMINGOS,
NO CORREIO.

CORREIO
BRAZILIENSE